



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO DESTINADA A INVESTIGAR A EXPLORAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO OU ANALOGO AO DE ESCRAVO, EM ATIVIDADES RURAIS E URBANAS, DE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO N.º DE 2012

Requer a convocação dos empregadores abaixo apresentados, para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

SENHOR PRESIDENTE,

Requeiro nos termos regimentais, que sejam convocados (as) os (as) seguintes empregadores (as) abaixo listados, que foram objeto de ações de fiscalização por parte do Grupo Móvel de Combate ao trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego, cujo resultado da ação constatou a ocorrência de trabalho análogo ao de escravo, para prestarem depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a exploração de trabalho escravo ou análogo ao de escravo, em atividades rurais ou urbanas.

- 1) VANDERSON AYRES DA SILVA – Avenida Piauí, próximo ao posto do Boi Verde – casa do Sr. Vanderson Ayres da Silva, telefone 94 81673014, em São Félix do Xingu, CEP 68380-000;
- 2) ELZA TERESINHA VIEIRA – endereço para correspondência: RUA SANTA HELENA, 165, CEP 68590-000, BAIRRO SANTA HELENA, JACUNDÁ/PA;
- 3) LUIZ BATISTA MARIANO – endereço para correspondência: RUA CARAJÁS, N. 11, CENTRO, CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, CEP 68.537-000;

JUSTIFICATIVA

Segundo as informações contidas nos relatórios da Fiscalização do Trabalho, coordenadas pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, a prática de trabalho escravo ou análogas à de escravo, tem ocorrido em praticamente todos os Estados da Federação, mas com destaque, nas áreas rurais, nos Estados do Pará, do Tocantins e do Maranhão.

A relação acima citada traz empregadores que foram objeto da fiscalização por parte do Grupo Móvel de Combate ao trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego, cujo resultado da ação constatou a ocorrência de trabalho escravo ou análogo ao de escravo em suas propriedades e empreendimentos.

Conforme debates já realizados no plenário desta CPI, é importante que os empregadores fiscalizados sejam ouvidos.

Dep. Miriquinho

Dep. Claudio Puty